



SME0822 Análise Multivariada e Aprendizado Não-Supervisionado

Aula 2: **Notação Matricial**

Prof. Cibeles Russo

cibele@icmc.usp.br

<http://www.icmc.usp.br/~cibele>

Baseado em Johnson, R. A., & Wichern, D. W. (2007). Applied Multivariate Statistical Analysis. Prentice Hall.

Notação e definições

Escreveremos $\underline{v} = \underline{v}_{s \times 1}$ para denotar um vetor de dimensão s , ou seja, um vetor com s linhas e 1 coluna:

$$\underline{v} = \begin{bmatrix} v_1 \\ v_2 \\ \vdots \\ v_s \end{bmatrix}$$

Obs: Outra notação \mathbf{v} .

Multiplicação por escalar

Sejam $\underline{v} = \underline{v}_{s \times 1}$ e $c \in \mathbb{R}$ um escalar. Define-se o produto $c \cdot \underline{v} = c \underline{v}$ como

$$c \underline{v} = \begin{bmatrix} c v_1 \\ c v_2 \\ \vdots \\ c v_s \end{bmatrix}$$

Soma de dois vetores

Sejam $\underline{v} = \underline{v}_{s \times 1}$ e $\underline{w} = \underline{w}_{s \times 1}$. Define-se a soma de dois vetores como

$$\underline{v} + \underline{w} = \begin{bmatrix} v_1 + w_1 \\ v_2 + w_2 \\ \vdots \\ v_s + w_s \end{bmatrix}$$

Notação e definições

Escreveremos $A = A_{n \times m}$ para denotar uma matriz de dimensão $n \times m$, ou seja, uma matriz com n linhas e m colunas:

$$A = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & \dots & a_{1m} \\ a_{21} & a_{22} & \dots & a_{2m} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{n1} & a_{n2} & \dots & a_{nm} \end{bmatrix}$$

Obs 2: Quando $A = A_{n \times n}$, dizemos que A é uma matriz quadrada de ordem n .

Multiplicação por escalar

Seja $A = A_{n \times m}$ uma matriz $n \times m$ e $c \in \mathbb{R}$ um escalar. Define-se a multiplicação de uma matriz por um escalar como

$$c A = \begin{bmatrix} c a_{11} & c a_{12} & \dots & c a_{1m} \\ c a_{21} & c a_{22} & \dots & c a_{2m} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ c a_{n1} & c a_{n2} & \dots & c a_{nm} \end{bmatrix}$$

Soma de duas matrizes

Sejam $A = A_{n \times m}$ e $B = B_{n \times m}$ duas matrizes de mesma dimensão. A soma $A + B$ é uma matriz $n \times m$ em que

$$A + B = \begin{bmatrix} a_{11} + b_{11} & a_{12} + b_{12} & \dots & a_{1m} + b_{1m} \\ a_{21} + b_{21} & a_{22} + b_{22} & \dots & a_{2m} + b_{2m} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{n1} + b_{n1} & a_{n2} + b_{n2} & \dots & a_{nm} + b_{nm} \end{bmatrix}$$

Produto de duas matrizes

Sejam $A = A_{n \times m}$ e $B = B_{m \times p}$ duas matrizes. O produto AB é uma matriz $n \times p$ em que

$$AB = \begin{bmatrix} \sum_{i=1}^m a_{1i}b_{i1} & \dots & \sum_{i=1}^m a_{1i}b_{ip} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ \sum_{i=1}^m a_{ni}b_{i1} & \dots & \sum_{i=1}^m a_{ni}b_{ip} \end{bmatrix}$$

Matriz transposta e vetor transposto

A matriz transposta de A é denotada por A^T e é definida como:

$$A^T = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{21} & \dots & a_{n1} \\ a_{12} & a_{22} & \dots & a_{n2} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{1m} & a_{2m} & \dots & a_{nm} \end{bmatrix}$$

O vetor transposto de \underline{v} é denotado por \underline{v}^T e definido como

$$\underline{v}^T = \begin{bmatrix} v_1 & v_2 & \dots & v_s \end{bmatrix}.$$

Produto interno entre dois vetores

Sejam $\underline{v} = \underline{v}_{s \times 1}$ e $\underline{w} = \underline{w}_{s \times 1}$. Define-se o produto interno de dois vetores como

$$\underline{v}^T \underline{w} = v_1 w_1 + v_2 w_2 + \dots + v_s w_s \in \mathbb{R}.$$

Notação e definições

Seja $A = A_{n \times m}$ uma matriz real com n linhas e m colunas e $\underline{v} = \underline{v}_{s \times 1}$ um vetor com s linhas.

- 1 A^T é a matriz transposta de A , \underline{v}^T é o vetor transposto de \underline{v} .
- 2 $\det(A_{n \times n}) = \det A = |A|$ é o determinante de A .
- 3 $\text{tr}(A_{n \times n}) = \text{tr} A$ é o traço de A = soma dos elementos da diagonal principal de A .
- 4 A^{-1} é a matriz inversa de A , se A admitir inversa.
- 5 $\dim(A) = \dim A$ é a dimensão de A , em geral no formato $(\# \text{linhas} \times \# \text{colunas})$.
- 6 $r(A)$ é o posto de A = ordem da maior submatriz de determinante não nulo de A .
- 7 $I_n = I$ é a matriz identidade de ordem n .

Notação e definições

Seja $A = A_{n \times m}$ uma matriz real com n linhas e m colunas e $\underline{v} = \underline{v}_{s \times 1}$ um vetor com s linhas.

- 1 A^T é a matriz transposta de A , \underline{v}^T é o vetor transposto de \underline{v} .
- 2 $\det(A_{n \times n}) = \det A = |A|$ é o determinante de A .
- 3 $\text{tr}(A_{n \times n}) = \text{tr} A$ é o traço de A = soma dos elementos da diagonal principal de A .
- 4 A^{-1} é a matriz inversa de A , se A admitir inversa.
- 5 $\dim(A) = \dim A$ é a dimensão de A , em geral no formato $(\# \text{linhas} \times \# \text{colunas})$.
- 6 $r(A)$ é o posto de A = ordem da maior submatriz de determinante não nulo de A .
- 7 $I_n = I$ é a matriz identidade de ordem n .

Notação e definições

Seja $A = A_{n \times m}$ uma matriz real com n linhas e m colunas e $\underline{v} = \underline{v}_{s \times 1}$ um vetor com s linhas.

- 1 A^T é a matriz transposta de A , \underline{v}^T é o vetor transposto de \underline{v} .
- 2 $\det(A_{n \times n}) = \det A = |A|$ é o determinante de A .
- 3 $\text{tr}(A_{n \times n}) = \text{tr} A$ é o traço de A = soma dos elementos da diagonal principal de A .
- 4 A^{-1} é a matriz inversa de A , se A admitir inversa.
- 5 $\dim(A) = \dim A$ é a dimensão de A , em geral no formato $(\# \text{linhas} \times \# \text{colunas})$.
- 6 $r(A)$ é o posto de A = ordem da maior submatriz de determinante não nulo de A .
- 7 $I_n = I$ é a matriz identidade de ordem n .

Notação e definições

Seja $A = A_{n \times m}$ uma matriz real com n linhas e m colunas e $\underline{v} = \underline{v}_{s \times 1}$ um vetor com s linhas.

- 1 A^T é a matriz transposta de A , \underline{v}^T é o vetor transposto de \underline{v} .
- 2 $\det(A_{n \times n}) = \det A = |A|$ é o determinante de A .
- 3 $\text{tr}(A_{n \times n}) = \text{tr} A$ é o traço de A = soma dos elementos da diagonal principal de A .
- 4 A^{-1} é a matriz inversa de A , se A admitir inversa.
- 5 $\dim(A) = \dim A$ é a dimensão de A , em geral no formato $(\# \text{linhas} \times \# \text{colunas})$.
- 6 $r(A)$ é o posto de A = ordem da maior submatriz de determinante não nulo de A .
- 7 $I_n = I$ é a matriz identidade de ordem n .

Notação e definições

Seja $A = A_{n \times m}$ uma matriz real com n linhas e m colunas e $\underline{v} = \underline{v}_{s \times 1}$ um vetor com s linhas.

- 1 A^T é a matriz transposta de A , \underline{v}^T é o vetor transposto de \underline{v} .
- 2 $\det(A_{n \times n}) = \det A = |A|$ é o determinante de A .
- 3 $\text{tr}(A_{n \times n}) = \text{tr} A$ é o traço de A = soma dos elementos da diagonal principal de A .
- 4 A^{-1} é a matriz inversa de A , se A admitir inversa.
- 5 $\dim(A) = \dim A$ é a dimensão de A , em geral no formato $(\# \text{linhas} \times \# \text{colunas})$.
- 6 $r(A)$ é o posto de A = ordem da maior submatriz de determinante não nulo de A .
- 7 $I_n = I$ é a matriz identidade de ordem n .

Notação e definições

Seja $A = A_{n \times m}$ uma matriz real com n linhas e m colunas e $\underline{v} = \underline{v}_{s \times 1}$ um vetor com s linhas.

- 1 A^T é a matriz transposta de A , \underline{v}^T é o vetor transposto de \underline{v} .
- 2 $\det(A_{n \times n}) = \det A = |A|$ é o determinante de A .
- 3 $\text{tr}(A_{n \times n}) = \text{tr} A$ é o traço de A = soma dos elementos da diagonal principal de A .
- 4 A^{-1} é a matriz inversa de A , se A admitir inversa.
- 5 $\dim(A) = \dim A$ é a dimensão de A , em geral no formato $(\# \text{linhas} \times \# \text{colunas})$.
- 6 $r(A)$ é o posto de A = ordem da maior submatriz de determinante não nulo de A .
- 7 $I_n = I$ é a matriz identidade de ordem n .

Notação e definições

Seja $A = A_{n \times m}$ uma matriz real com n linhas e m colunas e $\underline{v} = \underline{v}_{s \times 1}$ um vetor com s linhas.

- 1 A^T é a matriz transposta de A , \underline{v}^T é o vetor transposto de \underline{v} .
- 2 $\det(A_{n \times n}) = \det A = |A|$ é o determinante de A .
- 3 $\text{tr}(A_{n \times n}) = \text{tr} A$ é o traço de A = soma dos elementos da diagonal principal de A .
- 4 A^{-1} é a matriz inversa de A , se A admitir inversa.
- 5 $\dim(A) = \dim A$ é a dimensão de A , em geral no formato $(\# \text{linhas} \times \# \text{colunas})$.
- 6 $r(A)$ é o posto de A = ordem da maior submatriz de determinante não nulo de A .
- 7 $I_n = I$ é a matriz identidade de ordem n .

Notação e definições

$I_n = I$ é a matriz identidade de ordem n .

$$I = \begin{bmatrix} 1 & 0 & \dots & 0 \\ 0 & 1 & \dots & 0 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & \dots & 1 \end{bmatrix}_{n \times n}$$

Definições e resultados matriciais

Dependência linear de vetores

Sejam $\underline{v}_1, \dots, \underline{v}_m$ m vetores, cada um com n linhas, $\underline{v}_i \in \mathbb{R}^n$, $i = 1, \dots, m$. O conjunto $\{\underline{v}_1, \dots, \underline{v}_m\}$ é um conjunto de vetores **linearmente independentes (li)** se

$$c_1 \underline{v}_1 + \dots + c_m \underline{v}_m = \underline{0} \Rightarrow c_1 = \dots = c_m = 0.$$

Caso contrário dizemos que $\{\underline{v}_1, \dots, \underline{v}_m\}$ é um conjunto de vetores **linearmente dependentes (ld)**.

Propriedades da matriz inversa

- 1 Se $A_{n \times n}$ admite inversa, então A é dita não singular. Caso contrário, A é singular.
- 2 Se $A_{n \times n}$ admite inversa, digamos A^{-1} , então a inversa é única.
- 3 $AA^{-1} = A^{-1}A = I_n$.
- 4 $(A^{-1})^{-1} = A$.
- 5 $A_{n \times n}$ e $B_{n \times n}$ não singulares $\Rightarrow (AB)^{-1} = B^{-1}A^{-1}$.
- 6 $A_{n \times n}$ não singular e $k \neq 0$ um escalar $\Rightarrow (kA)^{-1} = (1/k)A^{-1}$.

Propriedades da matriz inversa

- 1 Se $A_{n \times n}$ admite inversa, então A é dita não singular. Caso contrário, A é singular.
- 2 Se $A_{n \times n}$ admite inversa, digamos A^{-1} , então a inversa é única.
- 3 $AA^{-1} = A^{-1}A = I_n$.
- 4 $(A^{-1})^{-1} = A$.
- 5 $A_{n \times n}$ e $B_{n \times n}$ não singulares $\Rightarrow (AB)^{-1} = B^{-1}A^{-1}$.
- 6 $A_{n \times n}$ não singular e $k \neq 0$ um escalar $\Rightarrow (kA)^{-1} = (1/k)A^{-1}$.

Propriedades da matriz inversa

- 1 Se $A_{n \times n}$ admite inversa, então A é dita não singular. Caso contrário, A é singular.
- 2 Se $A_{n \times n}$ admite inversa, digamos A^{-1} , então a inversa é única.
- 3 $AA^{-1} = A^{-1}A = I_n$.
- 4 $(A^{-1})^{-1} = A$.
- 5 $A_{n \times n}$ e $B_{n \times n}$ não singulares $\Rightarrow (AB)^{-1} = B^{-1}A^{-1}$.
- 6 $A_{n \times n}$ não singular e $k \neq 0$ um escalar $\Rightarrow (kA)^{-1} = (1/k)A^{-1}$.

Propriedades da matriz inversa

- 1 Se $A_{n \times n}$ admite inversa, então A é dita não singular. Caso contrário, A é singular.
- 2 Se $A_{n \times n}$ admite inversa, digamos A^{-1} , então a inversa é única.
- 3 $AA^{-1} = A^{-1}A = I_n$.
- 4 $(A^{-1})^{-1} = A$.
- 5 $A_{n \times n}$ e $B_{n \times n}$ não singulares $\Rightarrow (AB)^{-1} = B^{-1}A^{-1}$.
- 6 $A_{n \times n}$ não singular e $k \neq 0$ um escalar $\Rightarrow (kA)^{-1} = (1/k)A^{-1}$.

Propriedades da matriz inversa

- 1 Se $A_{n \times n}$ admite inversa, então A é dita não singular. Caso contrário, A é singular.
- 2 Se $A_{n \times n}$ admite inversa, digamos A^{-1} , então a inversa é única.
- 3 $AA^{-1} = A^{-1}A = I_n$.
- 4 $(A^{-1})^{-1} = A$.
- 5 $A_{n \times n}$ e $B_{n \times n}$ não singulares $\Rightarrow (AB)^{-1} = B^{-1}A^{-1}$.
- 6 $A_{n \times n}$ não singular e $k \neq 0$ um escalar $\Rightarrow (kA)^{-1} = (1/k)A^{-1}$.

Propriedades da matriz inversa

- ① Se $A_{n \times n}$ admite inversa, então A é dita não singular. Caso contrário, A é singular.
- ② Se $A_{n \times n}$ admite inversa, digamos A^{-1} , então a inversa é única.
- ③ $AA^{-1} = A^{-1}A = I_n$.
- ④ $(A^{-1})^{-1} = A$.
- ⑤ $A_{n \times n}$ e $B_{n \times n}$ não singulares $\Rightarrow (AB)^{-1} = B^{-1}A^{-1}$.
- ⑥ $A_{n \times n}$ não singular e $k \neq 0$ um escalar $\Rightarrow (kA)^{-1} = (1/k)A^{-1}$.

Propriedades da matriz transposta

- 1 $A = A^T \Rightarrow A$ é simétrica.
- 2 $A^T A$ e AA^T são simétricas.
- 3 A e B matrizes; $\exists AB \Rightarrow (AB)^T = B^T A^T$.

Propriedades da matriz transposta

- 1 $A = A^T \Rightarrow A$ é simétrica.
- 2 $A^T A$ e AA^T são simétricas.
- 3 A e B matrizes; $\exists AB \Rightarrow (AB)^T = B^T A^T$.

Propriedades da matriz transposta

- 1 $A = A^T \Rightarrow A$ é simétrica.
- 2 $A^T A$ e AA^T são simétricas.
- 3 A e B matrizes; $\exists AB \Rightarrow (AB)^T = B^T A^T$.

Propriedades do determinante de uma matriz

① $A_{n \times n}$ e $B_{n \times n} \Rightarrow \det(AB) = \det(A) \det(B)$.

② $\det(A_{n \times n}) = 0 \Rightarrow A$ é singular.

Propriedades do determinante de uma matriz

- ① $A_{n \times n}$ e $B_{n \times n} \Rightarrow \det(AB) = \det(A) \det(B)$.
- ② $\det(A_{n \times n}) = 0 \Rightarrow A$ é singular.

Propriedades do posto de uma matriz

- ❶ $A_{n \times n} \Rightarrow r(A) = r(A^T).$
- ❷ $A_{n \times n} \Rightarrow r(A) = r(A^T A) = r(AA^T).$
- ❸ $\det(A_{n \times n}) = 0 \Rightarrow r(A) < n.$
- ❹ $A_{n \times m} (n > m), r = r(A)$ é o número de colunas linearmente independentes de A , $r \leq m$.

Se $r = m$ então A é de **posto completo**. Caso contrário A é de **posto incompleto**.

- ❺ $A_{n \times m} (n < m), r = r(A)$ é o número de linhas linearmente independentes de A , $r \leq n$.

Se $r = n$ então A é de **posto completo**. Caso contrário A é de **posto incompleto**.

Propriedades do posto de uma matriz

- ❶ $A_{n \times n} \Rightarrow r(A) = r(A^T).$
- ❷ $A_{n \times n} \Rightarrow r(A) = r(A^T A) = r(AA^T).$
- ❸ $\det(A_{n \times n}) = 0 \Rightarrow r(A) < n.$
- ❹ $A_{n \times m} (n > m), r = r(A)$ é o número de colunas linearmente independentes de A , $r \leq m$.

Se $r = m$ então A é de **posto completo**. Caso contrário A é de **posto incompleto**.

- ❺ $A_{n \times m} (n < m), r = r(A)$ é o número de linhas linearmente independentes de A , $r \leq n$.

Se $r = n$ então A é de **posto completo**. Caso contrário A é de **posto incompleto**.

Propriedades do posto de uma matriz

- ① $A_{n \times n} \Rightarrow r(A) = r(A^T)$.
- ② $A_{n \times n} \Rightarrow r(A) = r(A^T A) = r(AA^T)$.
- ③ $\det(A_{n \times n}) = 0 \Rightarrow r(A) < n$.
- ④ $A_{n \times m} (n > m), r = r(A)$ é o número de colunas linearmente independentes de A , $r \leq m$.

Se $r = m$ então A é de **posto completo**. Caso contrário A é de **posto incompleto**.

- ⑤ $A_{n \times m} (n < m), r = r(A)$ é o número de linhas linearmente independentes de A , $r \leq n$.

Se $r = n$ então A é de **posto completo**. Caso contrário A é de **posto incompleto**.

Propriedades do posto de uma matriz

- ① $A_{n \times n} \Rightarrow r(A) = r(A^T)$.
- ② $A_{n \times n} \Rightarrow r(A) = r(A^T A) = r(AA^T)$.
- ③ $\det(A_{n \times n}) = 0 \Rightarrow r(A) < n$.
- ④ $A_{n \times m} (n > m), r = r(A)$ é o número de colunas linearmente independentes de A , $r \leq m$.

Se $r = m$ então A é de **posto completo**. Caso contrário A é de **posto incompleto**.

- ⑤ $A_{n \times m} (n < m), r = r(A)$ é o número de linhas linearmente independentes de A , $r \leq n$.

Se $r = n$ então A é de **posto completo**. Caso contrário A é de **posto incompleto**.

Propriedades do posto de uma matriz

- ① $A_{n \times n} \Rightarrow r(A) = r(A^T)$.
- ② $A_{n \times n} \Rightarrow r(A) = r(A^T A) = r(AA^T)$.
- ③ $\det(A_{n \times n}) = 0 \Rightarrow r(A) < n$.
- ④ $A_{n \times m} (n > m), r = r(A)$ é o número de colunas linearmente independentes de A , $r \leq m$.

Se $r = m$ então A é de **posto completo**. Caso contrário A é de **posto incompleto**.

- ⑤ $A_{n \times m} (n < m), r = r(A)$ é o número de linhas linearmente independentes de A , $r \leq n$.

Se $r = n$ então A é de **posto completo**. Caso contrário A é de **posto incompleto**.

Propriedades do traço de uma matriz

- 1 Traço de uma matriz $\text{tr}(AB) = \text{tr}(BA)$, se AB e BA estiverem definidos.

Matrizes ortogonais

- $P_{n \times n}$ é ortogonal $\iff P^{-1} = P^T$.
- P é ortogonal $\Rightarrow P^T P = I_n$.
- P é ortogonal $\Rightarrow \det P = \pm 1$.
- $\underline{x}_{n \times 1}$ e $\underline{y}_{n \times 1}$ são ortogonais se $\underline{x}^T \underline{y} = 0$.

Matrizes ortogonais

- $P_{n \times n}$ é ortogonal $\iff P^{-1} = P^T$.
- P é ortogonal $\Rightarrow P^T P = I_n$.
- P é ortogonal $\Rightarrow \det P = \pm 1$.
- $\underline{x}_{n \times 1}$ e $\underline{y}_{n \times 1}$ são ortogonais se $\underline{x}^T \underline{y} = 0$.

Matrizes ortogonais

- $P_{n \times n}$ é ortogonal $\iff P^{-1} = P^{\top}$.
- P é ortogonal $\Rightarrow P^{\top}P = I_n$.
- P é ortogonal $\Rightarrow \det P = \pm 1$.
- $\underline{x}_{n \times 1}$ e $\underline{y}_{n \times 1}$ são ortogonais se $\underline{x}^{\top} \underline{y} = 0$.

Matrizes ortogonais

- $P_{n \times n}$ é ortogonal $\iff P^{-1} = P^{\top}$.
- P é ortogonal $\Rightarrow P^{\top}P = I_n$.
- P é ortogonal $\Rightarrow \det P = \pm 1$.
- $\underline{\underline{x}}_{n \times 1}$ e $\underline{\underline{y}}_{n \times 1}$ são ortogonais se $\underline{\underline{x}}^{\top} \underline{\underline{y}} = 0$.

Raízes características (autovalores)

- As raízes características ou autovalores de uma matriz $A_{n \times n}$ são soluções em λ da equação $\det(A - \lambda I_n) = 0$.
- A soma das raízes características de A é $\text{tr}A$.
- O produto das raízes características de A é $\det A$.
- Se $r(A_{n \times n}) = p$ então $(n-p)$ raízes da equação $\det(A - \lambda I_n) = 0$ são nulas.

Raízes características (autovalores)

- As raízes características ou autovalores de uma matriz $A_{n \times n}$ são soluções em λ da equação $\det(A - \lambda I_n) = 0$.
- A soma das raízes características de A é $\text{tr}A$.
- O produto das raízes características de A é $\det A$.
- Se $r(A_{n \times n}) = p$ então $(n-p)$ raízes da equação $\det(A - \lambda I_n) = 0$ são nulas.

Raízes características (autovalores)

- As raízes características ou autovalores de uma matriz $A_{n \times n}$ são soluções em λ da equação $\det(A - \lambda I_n) = 0$.
- A soma das raízes características de A é $\text{tr}A$.
- O produto das raízes características de A é $\det A$.
- Se $r(A_{n \times n}) = p$ então $(n-p)$ raízes da equação $\det(A - \lambda I_n) = 0$ são nulas.

Raízes características (autovalores)

- As raízes características ou autovalores de uma matriz $A_{n \times n}$ são soluções em λ da equação $\det(A - \lambda I_n) = 0$.
- A soma das raízes características de A é $\text{tr}A$.
- O produto das raízes características de A é $\det A$.
- Se $r(A_{n \times n}) = p$ então $(n-p)$ raízes da equação $\det(A - \lambda I_n) = 0$ são nulas.

Classificação de matrizes

① $A_{n \times n}$ é **positiva definida** \iff

$A = P^T P$ para alguma matriz P não singular **ou**

as raízes características de A são todas positivas **ou**

$$a_{11} > 0, \det \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} \\ a_{21} & a_{22} \end{bmatrix} > 0, \dots, \det A > 0.$$

② Se $A_{n \times n}$ é **positiva definida** então $r(A) = n$ e $a_{ii} > 0$ para todo $i = 1, \dots, n$.

③ $P^T A P$ é **positiva definida** para toda matriz $P_{n \times n}$ não singular.

Classificação de matrizes

- 1 $A_{n \times n}$ é **positiva definida** \iff
 $A = P^T P$ para alguma matriz P não singular **ou**
as raízes características de A são todas positivas **ou**
 $a_{11} > 0, \det \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} \\ a_{21} & a_{22} \end{bmatrix} > 0, \dots, \det A > 0.$
- 2 Se $A_{n \times n}$ é **positiva definida** então $r(A) = n$ e $a_{ii} > 0$ para todo $i = 1, \dots, n.$
- 3 $P^T A P$ é **positiva definida** para toda matriz $P_{n \times n}$ não singular.

Classificação de matrizes

① $A_{n \times n}$ é **positiva definida** \iff

$A = P^T P$ para alguma matriz P não singular **ou**

as raízes características de A são todas positivas **ou**

$$a_{11} > 0, \det \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} \\ a_{21} & a_{22} \end{bmatrix} > 0, \dots, \det A > 0.$$

② Se $A_{n \times n}$ é **positiva definida** então $r(A) = n$ e $a_{ii} > 0$ para todo $i = 1, \dots, n$.

③ $P^T A P$ é **positiva definida** para toda matriz $P_{n \times n}$ não singular.

Classificação de matrizes

- 1 $A_{n \times n}$ é **positiva semidefinida** \iff
 $\exists B_{n \times n}$ com $r(B) < n$ tal que $B^\top B = A$ **ou**
as raízes características de A
são não negativas com no mínimo uma igual a zero.
- 2 Se $A_{n \times n}$ é **positiva semidefinida** então $r(A) < n$ e $a_{ii} \geq 0$ para todo $i = 1, \dots, n$.
- 3 $P^\top A P$ é **positiva semidefinida** para toda matriz $P_{n \times p}$.

Classificação de matrizes

- 1 $A_{n \times n}$ é **positiva semidefinida** \iff
 $\exists B_{n \times n}$ com $r(B) < n$ tal que $B^\top B = A$ **ou**
as raízes características de A
são não negativas com no mínimo uma igual a zero.
- 2 Se $A_{n \times n}$ é **positiva semidefinida** então $r(A) < n$ e $a_{ii} \geq 0$ para todo $i = 1, \dots, n$.
- 3 $P^\top A P$ é **positiva semidefinida** para toda matriz $P_{n \times p}$.

Classificação de matrizes

- 1 $A_{n \times n}$ é **positiva semidefinida** \iff
 $\exists B_{n \times n}$ com $r(B) < n$ tal que $B^\top B = A$ **ou**
as raízes características de A
são não negativas com no mínimo uma igual a zero.
- 2 Se $A_{n \times n}$ é **positiva semidefinida** então $r(A) < n$ e $a_{ii} \geq 0$ para todo $i = 1, \dots, n$.
- 3 $P^\top A P$ é **positiva semidefinida** para toda matriz $P_{n \times p}$.

Classificação de matrizes

- 1 $A_{n \times n}$ é **negativa definida** se $-A_{n \times n}$ é positiva definida.
- 2 $A_{n \times n}$ é **negativa semidefinida** se $-A_{n \times n}$ é positiva semidefinida.
- 3 $A^T A$ é **positiva definida** se A tem posto completo.

Classificação de matrizes

- ① $A_{n \times n}$ é **negativa definida** se $-A_{n \times n}$ é positiva definida.
- ② $A_{n \times n}$ é **negativa semidefinida** se $-A_{n \times n}$ é positiva semidefinida.
- ③ $A^T A$ é **positiva definida** se A tem posto completo.

Classificação de matrizes

- ① $A_{n \times n}$ é **negativa definida** se $-A_{n \times n}$ é positiva definida.
- ② $A_{n \times n}$ é **negativa semidefinida** se $-A_{n \times n}$ é positiva semidefinida.
- ③ $A^T A$ é **positiva definida** se A tem posto completo.

Formas quadráticas

- ① A função $f(x_1, \dots, x_n)$ de n variáveis reais é uma **forma quadrática** se

$$f(x_1, \dots, x_n) = \underline{x}^\top A \underline{x},$$

com $\underline{x} = (x_1, \dots, x_n)^\top$ e $A = A_{n \times n}$ uma matriz simétrica (matriz da forma quadrática).

- ② A forma quadrática mais simples é $f(x) = a_{11}x^2$.

Formas quadráticas

- ① A função $f(x_1, \dots, x_n)$ de n variáveis reais é uma **forma quadrática** se

$$f(x_1, \dots, x_n) = \underline{x}^\top A \underline{x},$$

com $\underline{x} = (x_1, \dots, x_n)^\top$ e $A = A_{n \times n}$ uma matriz simétrica (matriz da forma quadrática).

- ② A forma quadrática mais simples é $f(x) = a_{11}x^2$.

Classificação de formas quadráticas

- ① A forma quadrática $(\underline{x}^\top A \underline{x})$ é positiva definida se

$$(\underline{x}^\top A \underline{x}) > 0 \text{ para todo } \underline{x} \neq 0.$$

- ② A forma quadrática $(\underline{x}^\top A \underline{x})$ é positiva semidefinida se

$$(\underline{x}^\top A \underline{x}) \geq 0 \text{ para todo } \underline{x} \neq 0$$

e $(\underline{x}^\top A \underline{x}) = 0$ para pelo menos um $\underline{x} \neq 0$.

Classificação de formas quadráticas

- ① A forma quadrática $(\underline{x}^\top A \underline{x})$ é positiva definida se

$$(\underline{x}^\top A \underline{x}) > 0 \text{ para todo } \underline{x} \neq 0.$$

- ② A forma quadrática $(\underline{x}^\top A \underline{x})$ é positiva semidefinida se

$$(\underline{x}^\top A \underline{x}) \geq 0 \text{ para todo } \underline{x} \neq 0$$

e $(\underline{x}^\top A \underline{x}) = 0$ para pelo menos um $\underline{x} \neq 0$.

Autovalores e autovetores

Seja $A_{n \times n}$ uma matriz qualquer. Dizemos que (λ, \underline{v}) , com $\underline{v} \neq 0$, é um par de autovalor e autovetor de A se

$$A\underline{v} = \lambda\underline{v}.$$

Seja $A_{k \times k}$ é uma matriz positiva definida, então A tem k pares de autovalor e autovetor,

$$(\lambda_1, \underline{e}_1), \dots, (\lambda_k, \underline{e}_k).$$

Autovalores e autovetores

Seja $A_{n \times n}$ uma matriz qualquer. Dizemos que (λ, \underline{v}) , com $\underline{v} \neq 0$, é um par de autovalor e autovetor de A se

$$A\underline{v} = \lambda\underline{v}.$$

Seja $A_{k \times k}$ é uma matriz positiva definida, então A tem k pares de autovalor e autovetor,

$$(\lambda_1, \underline{e}_1), \dots, (\lambda_k, \underline{e}_k).$$

Autovalores e autovetores

Se $A_{k \times k}$ é uma matriz positiva definida com pares de autovalor e autovetor dados por

$$(\lambda_1, \underline{e}_1), \dots, (\lambda_k, \underline{e}_k).$$

Então os autovetores sempre podem ser escolhidos de tal forma que

$$1 = \underline{e}_1^\top \underline{e}_1 = \dots = \underline{e}_k^\top \underline{e}_k$$

e $\underline{e}_i^\top \underline{e}_j = 0$ para todo $i, j = 1, \dots, k$ e $i \neq j$.

Matrizes idempotentes

- 1 $B_{n \times n}$ é idempotente se $B = BB$.
- 2 Se A é idempotente, então $r(A) = \text{tr}(A)$.
- 3 Se $A - B$ é idempotente, então $r(A - B) = r(A) - r(B)$.

Matrizes idempotentes

- 1 $B_{n \times n}$ é idempotente se $B = BB$.
- 2 Se A é idempotente, então $r(A) = \text{tr}(A)$.
- 3 Se $A - B$ é idempotente, então $r(A - B) = r(A) - r(B)$.

Matrizes idempotentes

- ① $B_{n \times n}$ é idempotente se $B = BB$.
- ② Se A é idempotente, então $r(A) = \text{tr}(A)$.
- ③ Se $A - B$ é idempotente, então $r(A - B) = r(A) - r(B)$.

Matrizes idempotentes

Sejam $X_{n \times (p+1)}$ com $n > (p+1)$ e posto $p+1$ (posto completo) e $H = X(X^T X)^{-1} X^T$ a matriz **hat** ou **chapéu**. Então

- 1 H é idempotente.
- 2 $(I - H)$ é idempotente.
- 3 H e $(I - H)$ são ortogonais, ou seja, $(I - H)H = 0$.
- 4 $r(H) = r(X) = p + 1$.
- 5 $r(I - H) = n - (p + 1)$.

Matrizes idempotentes

Sejam $X_{n \times (p+1)}$ com $n > (p+1)$ e posto $p+1$ (posto completo) e $H = X(X^T X)^{-1} X^T$ a matriz **hat** ou **chapéu**. Então

- 1 H é idempotente.
- 2 $(I - H)$ é idempotente.
- 3 H e $(I - H)$ são ortogonais, ou seja, $(I - H)H = 0$.
- 4 $r(H) = r(X) = p + 1$.
- 5 $r(I - H) = n - (p + 1)$.

Matrizes idempotentes

Sejam $X_{n \times (p+1)}$ com $n > (p+1)$ e posto $p+1$ (posto completo) e $H = X(X^\top X)^{-1}X^\top$ a matriz **hat** ou **chapéu**. Então

- 1 H é idempotente.
- 2 $(I - H)$ é idempotente.
- 3 H e $(I - H)$ são ortogonais, ou seja, $(I - H)H = 0$.
- 4 $r(H) = r(X) = p + 1$.
- 5 $r(I - H) = n - (p + 1)$.

Matrizes idempotentes

Sejam $X_{n \times (p+1)}$ com $n > (p+1)$ e posto $p+1$ (posto completo) e $H = X(X^\top X)^{-1}X^\top$ a matriz **hat** ou **chapéu**. Então

- 1 H é idempotente.
- 2 $(I - H)$ é idempotente.
- 3 H e $(I - H)$ são ortogonais, ou seja, $(I - H)H = 0$.
- 4 $r(H) = r(X) = p + 1$.
- 5 $r(I - H) = n - (p + 1)$.

Matrizes idempotentes

Sejam $X_{n \times (p+1)}$ com $n > (p+1)$ e posto $p+1$ (posto completo) e $H = X(X^\top X)^{-1}X^\top$ a matriz **hat** ou **chapéu**. Então

- 1 H é idempotente.
- 2 $(I - H)$ é idempotente.
- 3 H e $(I - H)$ são ortogonais, ou seja, $(I - H)H = 0$.
- 4 $r(H) = r(X) = p + 1$.
- 5 $r(I - H) = n - (p + 1)$.

Decomposição espectral

A decomposição espectral de uma matriz simétrica $A_{k \times k}$ é dada por

$$A = \lambda_1 \underline{e}_1 \underline{e}_1^T + \dots + \lambda_k \underline{e}_k \underline{e}_k^T$$

com $\lambda_1, \dots, \lambda_k$ autovalores de A com $\underline{e}_1, \dots, \underline{e}_k$ autovetores correspondentes, tais que

$$1 = \underline{e}_1^T \underline{e}_1 = \dots = \underline{e}_k^T \underline{e}_k \text{ e } \underline{e}_i^T \underline{e}_j = 0,$$

para todo $i, j = 1, \dots, k$ e $i \neq j$.

Decomposição espectral

Seja A uma matriz positiva definida com decomposição espectral

$$A = \lambda_1 \underline{e}_1 \underline{e}_1^T + \dots + \lambda_k \underline{e}_k \underline{e}_k^T = \sum_{i=1}^k \lambda_i \underline{e}_i \underline{e}_i^T$$

e seja

$$P = [\underline{e}_1 \dots \underline{e}_k] .$$

(continua...)

Decomposição espectral

Então podemos escrever

$$A = \sum_{i=1}^k \lambda_i \underline{e}_i \underline{e}_i^{\top} = P \Lambda P^{\top}$$

com

$$\Lambda = \begin{bmatrix} \lambda_1 & 0 & \dots & 0 \\ 0 & \lambda_2 & \dots & 0 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & \dots & \lambda_k \end{bmatrix}$$

e $\lambda_i > 0$.

Decomposição espectral

Além disso, $A^{-1} = P\Lambda^{-1}P^{\top} = \sum_{i=1}^k \frac{1}{\lambda_i} \mathbf{e}_i \mathbf{e}_i^{\top}$, já que

$$(P\Lambda P^{\top})(P\Lambda^{-1}P^{\top}) = P\Lambda P^{\top}P\Lambda^{-1}P^{\top} = I.$$

Decomposição espectral

Seja $\Lambda^{1/2} = \begin{bmatrix} \sqrt{\lambda_1} & 0 & \dots & 0 \\ 0 & \sqrt{\lambda_2} & \dots & 0 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & \dots & \sqrt{\lambda_k} \end{bmatrix}$.

Def. A raiz quadrada de A é denotada por $A^{1/2}$ e pode ser escrita na forma

$$A^{1/2} = \sum_{i=1}^k \sqrt{\lambda_i} \underline{e}_i \underline{e}_i^T \text{ e tem as seguintes propriedades}$$

- ① $(A^{1/2})^T = A^{1/2}$ (simétrica),
- ② $A^{1/2} A^{1/2} = A$,
- ③ $(A^{1/2})^{-1} = P \Lambda^{-1/2} P^T$,
- ④ $A^{1/2} (A^{1/2})^{-1} = I$,
- ⑤ $A^{-1/2} A^{-1/2} = A^{-1}$ em que $A^{-1/2} = (A^{1/2})^{-1}$.

Decomposição espectral

Seja $\Lambda^{1/2} = \begin{bmatrix} \sqrt{\lambda_1} & 0 & \dots & 0 \\ 0 & \sqrt{\lambda_2} & \dots & 0 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & \dots & \sqrt{\lambda_k} \end{bmatrix}$.

Def. A raiz quadrada de A é denotada por $A^{1/2}$ e pode ser escrita na forma

$$A^{1/2} = \sum_{i=1}^k \sqrt{\lambda_i} \underline{e}_i \underline{e}_i^T \text{ e tem as seguintes propriedades}$$

- ① $(A^{1/2})^T = A^{1/2}$ (simétrica),
- ② $A^{1/2} A^{1/2} = A$,
- ③ $(A^{1/2})^{-1} = P \Lambda^{-1/2} P^T$,
- ④ $A^{1/2} (A^{1/2})^{-1} = I$,
- ⑤ $A^{-1/2} A^{-1/2} = A^{-1}$ em que $A^{-1/2} = (A^{1/2})^{-1}$.

Decomposição espectral

Seja $\Lambda^{1/2} = \begin{bmatrix} \sqrt{\lambda_1} & 0 & \dots & 0 \\ 0 & \sqrt{\lambda_2} & \dots & 0 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & \dots & \sqrt{\lambda_k} \end{bmatrix}$.

Def. A raiz quadrada de A é denotada por $A^{1/2}$ e pode ser escrita na forma

$$A^{1/2} = \sum_{i=1}^k \sqrt{\lambda_i} \underline{e}_i \underline{e}_i^T \text{ e tem as seguintes propriedades}$$

- ① $(A^{1/2})^T = A^{1/2}$ (simétrica),
- ② $A^{1/2} A^{1/2} = A$,
- ③ $(A^{1/2})^{-1} = P \Lambda^{-1/2} P^T$,
- ④ $A^{1/2} (A^{1/2})^{-1} = I$,
- ⑤ $A^{-1/2} A^{-1/2} = A^{-1}$ em que $A^{-1/2} = (A^{1/2})^{-1}$.

Decomposição espectral

Seja $\Lambda^{1/2} = \begin{bmatrix} \sqrt{\lambda_1} & 0 & \dots & 0 \\ 0 & \sqrt{\lambda_2} & \dots & 0 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & \dots & \sqrt{\lambda_k} \end{bmatrix}$.

Def. A raiz quadrada de A é denotada por $A^{1/2}$ e pode ser escrita na forma

$$A^{1/2} = \sum_{i=1}^k \sqrt{\lambda_i} \underline{e}_i \underline{e}_i^T \text{ e tem as seguintes propriedades}$$

- ① $(A^{1/2})^T = A^{1/2}$ (simétrica),
- ② $A^{1/2} A^{1/2} = A$,
- ③ $(A^{1/2})^{-1} = P \Lambda^{-1/2} P^T$,
- ④ $A^{1/2} (A^{1/2})^{-1} = I$,
- ⑤ $A^{-1/2} A^{-1/2} = A^{-1}$ em que $A^{-1/2} = (A^{1/2})^{-1}$.

Decomposição espectral

Seja $\Lambda^{1/2} = \begin{bmatrix} \sqrt{\lambda_1} & 0 & \dots & 0 \\ 0 & \sqrt{\lambda_2} & \dots & 0 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & \dots & \sqrt{\lambda_k} \end{bmatrix}$.

Def. A raiz quadrada de A é denotada por $A^{1/2}$ e pode ser escrita na forma

$$A^{1/2} = \sum_{i=1}^k \sqrt{\lambda_i} \underline{e}_i \underline{e}_i^\top \text{ e tem as seguintes propriedades}$$

- ① $(A^{1/2})^\top = A^{1/2}$ (simétrica),
- ② $A^{1/2} A^{1/2} = A$,
- ③ $(A^{1/2})^{-1} = P \Lambda^{-1/2} P^\top$,
- ④ $A^{1/2} (A^{1/2})^{-1} = I$,
- ⑤ $A^{-1/2} A^{-1/2} = A^{-1}$ em que $A^{-1/2} = (A^{1/2})^{-1}$.

Outras decomposições

- 1 Uma matriz simétrica pode ser fatorada como

$$A = LDL^T$$

onde L é uma matriz triangular inferior e D é uma matriz diagonal.

- 2 A é positiva definida se e somente se existir uma matriz W não singular tal que

$$A = WW^T$$

(Decomposição de Cholesky).

- 3 Para $A_{p \times p}$ positiva definida, existe uma única matriz triangular superior T tal que

$$A = T^T T$$

com $t_{ii} > 0$ para todo $i = 1, \dots, p$.

Outras decomposições

- ① Uma matriz simétrica pode ser fatorada como

$$A = LDL^{\top}$$

onde L é uma matriz triangular inferior e D é uma matriz diagonal.

- ② A é positiva definida se e somente se existir uma matriz W não singular tal que

$$A = WW^{\top}$$

(Decomposição de Cholesky).

- ③ Para $A_{p \times p}$ positiva definida, existe uma única matriz triangular superior T tal que

$$A = T^{\top}T$$

com $t_{ii} > 0$ para todo $i = 1, \dots, p$.

Outras decomposições

- ① Uma matriz simétrica pode ser fatorada como

$$A = LDL^{\top}$$

onde L é uma matriz triangular inferior e D é uma matriz diagonal.

- ② A é positiva definida se e somente se existir uma matriz W não singular tal que

$$A = WW^{\top}$$

(Decomposição de Cholesky).

- ③ Para $A_{p \times p}$ positiva definida, existe uma única matriz triangular superior T tal que

$$A = T^{\top}T$$

com $t_{ii} > 0$ para todo $i = 1, \dots, p$.

Produto de Kronecker

Sejam $A_{m \times n} = (a_{ij})$ e $B_{p \times q} = (b_{ij})$.

O produto de Kronecker entre A e B é definido por

$$(A \otimes B)_{mp \times nq} = (a_{ij}B).$$

Produto de Kronecker

Propriedades do produto de Kronecker

- ❶ $0 \otimes A = A \otimes 0 = 0$
- ❷ $(A + B) \otimes C = (A \otimes C) + (B \otimes C)$
- ❸ $A \otimes (B + C) = (A \otimes B) + (A \otimes C)$
- ❹ $aA \otimes bB = ab(A \otimes B)$, com $a, b \in \mathbb{R}$
- ❺ $(AB) \otimes (CD) = (A \otimes C)(B \otimes D)$
- ❻ $(A \otimes B)^{-1} = A^{-1} \otimes B^{-1}$ se A^{-1} e B^{-1} existirem
- ❼ $(A \otimes B)^{\top} = A^{\top} \otimes B^{\top}$
- ❽ $(A \otimes B)(A^{-1} \otimes B^{-1}) = I$
- ❾ $A \otimes (B \otimes C) = (A \otimes B) \otimes C.$

Produto de Kronecker

Propriedades do produto de Kronecker

- ❶ $0 \otimes A = A \otimes 0 = 0$
- ❷ $(A + B) \otimes C = (A \otimes C) + (B \otimes C)$
- ❸ $A \otimes (B + C) = (A \otimes B) + (A \otimes C)$
- ❹ $aA \otimes bB = ab(A \otimes B)$, com $a, b \in \mathbb{R}$
- ❺ $(AB) \otimes (CD) = (A \otimes C)(B \otimes D)$
- ❻ $(A \otimes B)^{-1} = A^{-1} \otimes B^{-1}$ se A^{-1} e B^{-1} existirem
- ❼ $(A \otimes B)^{\top} = A^{\top} \otimes B^{\top}$
- ❽ $(A \otimes B)(A^{-1} \otimes B^{-1}) = I$
- ❾ $A \otimes (B \otimes C) = (A \otimes B) \otimes C.$

Produto de Kronecker

Propriedades do produto de Kronecker

- 1 $0 \otimes A = A \otimes 0 = 0$
- 2 $(A + B) \otimes C = (A \otimes C) + (B \otimes C)$
- 3 $A \otimes (B + C) = (A \otimes B) + (A \otimes C)$
- 4 $aA \otimes bB = ab(A \otimes B)$, com $a, b \in \mathbb{R}$
- 5 $(AB) \otimes (CD) = (A \otimes C)(B \otimes D)$
- 6 $(A \otimes B)^{-1} = A^{-1} \otimes B^{-1}$ se A^{-1} e B^{-1} existirem
- 7 $(A \otimes B)^{\top} = A^{\top} \otimes B^{\top}$
- 8 $(A \otimes B)(A^{-1} \otimes B^{-1}) = I$
- 9 $A \otimes (B \otimes C) = (A \otimes B) \otimes C$.

Produto de Kronecker

Propriedades do produto de Kronecker

- ❶ $0 \otimes A = A \otimes 0 = 0$
- ❷ $(A + B) \otimes C = (A \otimes C) + (B \otimes C)$
- ❸ $A \otimes (B + C) = (A \otimes B) + (A \otimes C)$
- ❹ $aA \otimes bB = ab(A \otimes B)$, com $a, b \in \mathbb{R}$
- ❺ $(AB) \otimes (CD) = (A \otimes C)(B \otimes D)$
- ❻ $(A \otimes B)^{-1} = A^{-1} \otimes B^{-1}$ se A^{-1} e B^{-1} existirem
- ❼ $(A \otimes B)^{\top} = A^{\top} \otimes B^{\top}$
- ❽ $(A \otimes B)(A^{-1} \otimes B^{-1}) = I$
- ❾ $A \otimes (B \otimes C) = (A \otimes B) \otimes C$.

Produto de Kronecker

Propriedades do produto de Kronecker

- ❶ $0 \otimes A = A \otimes 0 = 0$
- ❷ $(A + B) \otimes C = (A \otimes C) + (B \otimes C)$
- ❸ $A \otimes (B + C) = (A \otimes B) + (A \otimes C)$
- ❹ $aA \otimes bB = ab(A \otimes B)$, com $a, b \in \mathbb{R}$
- ❺ $(AB) \otimes (CD) = (A \otimes C)(B \otimes D)$
- ❻ $(A \otimes B)^{-1} = A^{-1} \otimes B^{-1}$ se A^{-1} e B^{-1} existirem
- ❼ $(A \otimes B)^{\top} = A^{\top} \otimes B^{\top}$
- ❽ $(A \otimes B)(A^{-1} \otimes B^{-1}) = I$
- ❾ $A \otimes (B \otimes C) = (A \otimes B) \otimes C$.

Produto de Kronecker

Propriedades do produto de Kronecker

- ❶ $0 \otimes A = A \otimes 0 = 0$
- ❷ $(A + B) \otimes C = (A \otimes C) + (B \otimes C)$
- ❸ $A \otimes (B + C) = (A \otimes B) + (A \otimes C)$
- ❹ $aA \otimes bB = ab(A \otimes B)$, com $a, b \in \mathbb{R}$
- ❺ $(AB) \otimes (CD) = (A \otimes C)(B \otimes D)$
- ❻ $(A \otimes B)^{-1} = A^{-1} \otimes B^{-1}$ se A^{-1} e B^{-1} existirem
- ❼ $(A \otimes B)^{\top} = A^{\top} \otimes B^{\top}$
- ❽ $(A \otimes B)(A^{-1} \otimes B^{-1}) = I$
- ❾ $A \otimes (B \otimes C) = (A \otimes B) \otimes C$.

Produto de Kronecker

Propriedades do produto de Kronecker

- ❶ $0 \otimes A = A \otimes 0 = 0$
- ❷ $(A + B) \otimes C = (A \otimes C) + (B \otimes C)$
- ❸ $A \otimes (B + C) = (A \otimes B) + (A \otimes C)$
- ❹ $aA \otimes bB = ab(A \otimes B)$, com $a, b \in \mathbb{R}$
- ❺ $(AB) \otimes (CD) = (A \otimes C)(B \otimes D)$
- ❻ $(A \otimes B)^{-1} = A^{-1} \otimes B^{-1}$ se A^{-1} e B^{-1} existirem
- ❼ $(A \otimes B)^{\top} = A^{\top} \otimes B^{\top}$
- ❽ $(A \otimes B)(A^{-1} \otimes B^{-1}) = I$
- ❾ $A \otimes (B \otimes C) = (A \otimes B) \otimes C$.

Produto de Kronecker

Propriedades do produto de Kronecker

- ❶ $0 \otimes A = A \otimes 0 = 0$
- ❷ $(A + B) \otimes C = (A \otimes C) + (B \otimes C)$
- ❸ $A \otimes (B + C) = (A \otimes B) + (A \otimes C)$
- ❹ $aA \otimes bB = ab(A \otimes B)$, com $a, b \in \mathbb{R}$
- ❺ $(AB) \otimes (CD) = (A \otimes C)(B \otimes D)$
- ❻ $(A \otimes B)^{-1} = A^{-1} \otimes B^{-1}$ se A^{-1} e B^{-1} existirem
- ❼ $(A \otimes B)^{\top} = A^{\top} \otimes B^{\top}$
- ❽ $(A \otimes B)(A^{-1} \otimes B^{-1}) = I$
- ❾ $A \otimes (B \otimes C) = (A \otimes B) \otimes C$.

Produto de Kronecker

Propriedades do produto de Kronecker

- ❶ $0 \otimes A = A \otimes 0 = 0$
- ❷ $(A + B) \otimes C = (A \otimes C) + (B \otimes C)$
- ❸ $A \otimes (B + C) = (A \otimes B) + (A \otimes C)$
- ❹ $aA \otimes bB = ab(A \otimes B)$, com $a, b \in \mathbb{R}$
- ❺ $(AB) \otimes (CD) = (A \otimes C)(B \otimes D)$
- ❻ $(A \otimes B)^{-1} = A^{-1} \otimes B^{-1}$ se A^{-1} e B^{-1} existirem
- ❼ $(A \otimes B)^{\top} = A^{\top} \otimes B^{\top}$
- ❽ $(A \otimes B)(A^{-1} \otimes B^{-1}) = I$
- ❾ $A \otimes (B \otimes C) = (A \otimes B) \otimes C.$

Operações com matrizes em blocos

Sejam A, B, C, \dots matrizes com dimensões adequadas em cada caso.

1

$$\begin{bmatrix} A & B & C \\ D & E & F \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} A^* & B^* & C^* \\ D^* & E^* & F^* \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} A + A^* & B + B^* & C + C^* \\ D + D^* & E + E^* & F + F^* \end{bmatrix},$$

desde que as somas sejam possíveis.

2

$$\begin{bmatrix} P & Q \\ R & S \end{bmatrix} \begin{bmatrix} E \\ G \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} PE + QG \\ RE + SG \end{bmatrix},$$

desde que os produtos sejam possíveis.

3

$$H = \begin{bmatrix} A & B \\ C & D \end{bmatrix}_{m \times n} \Rightarrow H^T = \begin{bmatrix} A^T & C^T \\ B^T & D^T \end{bmatrix}_{n \times m}$$

Operações com matrizes em blocos

Sejam A, B, C, \dots matrizes com dimensões adequadas em cada caso.

1

$$\begin{bmatrix} A & B & C \\ D & E & F \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} A^* & B^* & C^* \\ D^* & E^* & F^* \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} A + A^* & B + B^* & C + C^* \\ D + D^* & E + E^* & F + F^* \end{bmatrix},$$

desde que as somas sejam possíveis.

2

$$\begin{bmatrix} P & Q \\ R & S \end{bmatrix} \begin{bmatrix} E \\ G \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} PE + QG \\ RE + SG \end{bmatrix},$$

desde que os produtos sejam possíveis.

3

$$H = \begin{bmatrix} A & B \\ C & D \end{bmatrix}_{m \times n} \Rightarrow H^T = \begin{bmatrix} A^T & C^T \\ B^T & D^T \end{bmatrix}_{n \times m}$$

Operações com matrizes em blocos

Sejam A, B, C, \dots matrizes com dimensões adequadas em cada caso.

1

$$\begin{bmatrix} A & B & C \\ D & E & F \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} A^* & B^* & C^* \\ D^* & E^* & F^* \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} A + A^* & B + B^* & C + C^* \\ D + D^* & E + E^* & F + F^* \end{bmatrix},$$

desde que as somas sejam possíveis.

2

$$\begin{bmatrix} P & Q \\ R & S \end{bmatrix} \begin{bmatrix} E \\ G \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} PE + QG \\ RE + SG \end{bmatrix},$$

desde que os produtos sejam possíveis.

3

$$H = \begin{bmatrix} A & B \\ C & D \end{bmatrix}_{m \times n} \Rightarrow H^T = \begin{bmatrix} A^T & C^T \\ B^T & D^T \end{bmatrix}_{n \times m}$$

Inversas de matrizes em blocos

Seja B uma matriz particionada em blocos,

$$B = \begin{bmatrix} B_{11} & B_{12} \\ B_{21} & B_{22} \end{bmatrix}$$

em que B_{11} e B_{22} são matrizes quadradas não-singulares.

Então

$$B^{-1} = \begin{bmatrix} (B_{11} - B_{12}B_{22}^{-1}B_{21})^{-1} & -B_{11}^{-1}B_{12}(B_{22} - B_{21}B_{11}^{-1}B_{12})^{-1} \\ -B_{22}^{-1}B_{21}(B_{11} - B_{12}B_{22}^{-1}B_{21})^{-1} & (B_{22} - B_{21}B_{11}^{-1}B_{12})^{-1} \end{bmatrix}$$

e

$$|B| = |B_{22}||B_{11} - B_{12}B_{22}^{-1}B_{21}| = |B_{11}||B_{22} - B_{21}B_{11}^{-1}B_{12}|$$

Inversas de matrizes em blocos

Seja B uma matriz bloco diagonal

$$B = \begin{bmatrix} B_{11} & 0 & 0 \\ 0 & B_{22} & 0 \\ 0 & 0 & B_{33} \end{bmatrix}$$

em que B_{11} , B_{22} e B_{33} são matrizes quadradas não-singulares.

$$\text{Então} \quad B^{-1} = \begin{bmatrix} B_{11}^{-1} & 0 & 0 \\ 0 & B_{22}^{-1} & 0 \\ 0 & 0 & B_{33}^{-1} \end{bmatrix}$$

$$\text{e} \quad |B| = |B_{11}| |B_{22}| |B_{33}|.$$

O resultado vale para matrizes bloco diagonal de maior dimensão.